

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-003423/2020  
à Comissão**

Artigo 138.º do Regimento

**Thomas Waitz** (Verts/ALE), **Monika Vana** (Verts/ALE), **Martin Häusling** (Verts/ALE), **Francisco Guerreiro** (Verts/ALE), **Caroline Roose** (Verts/ALE), **Pär Holmgren** (Verts/ALE), **Petra De Sutter** (Verts/ALE), **David Cormand** (Verts/ALE), **Bronis Ropé** (Verts/ALE), **Alviina Alametsä** (Verts/ALE), **Yannick Jadot** (Verts/ALE), **Bas Eickhout** (Verts/ALE), **Marie Toussaint** (Verts/ALE), **Heidi Hautala** (Verts/ALE), **Claude Gruffat** (Verts/ALE), **Alice Kuhnke** (Verts/ALE), **Klaus Buchner** (Verts/ALE), **Jakop G. Dalunde** (Verts/ALE)

Assunto: Auditoria 2019-6898 realizada pela DG SANTE na Roménia para avaliar o bem-estar dos animais durante o transporte em embarcações para países terceiros

A auditoria verificou a fraca qualidade dos testes realizados e dos registos. Afirma que a autoridade central competente não forneceu informações, instruções ou acesso suficientes ao pessoal devidamente qualificado para apoiar os veterinários oficiais no controlo dos requisitos técnicos e que também existe uma falta generalizada de registos no sistema de controlos para garantir o bem-estar dos animais durante o transporte por via marítima para países terceiros. O relatório de auditoria observa ainda que não existem dados de controlos que confirmem que os animais estão aptos a prosseguir a viagem ou que as embarcações utilizadas no transporte são adequados. Mais de 50 % das embarcações de transporte de animais que operam na UE são romenas. Tendo em conta a situação, existem problemas relacionados com o bem-estar dos animais durante o transporte a bordo dessas embarcações, sendo provável que os animais sofram lesões ou sofrimentos desnecessários durante o transporte por via marítima para países terceiros. Na sua resposta à pergunta escrita E-004206/2019, a Comissão afirmou que está a estudar formas de melhorar o cumprimento das regras pertinentes da UE, tendo em conta o resultado da auditoria supracitada, e que os processos por incumprimento vão continuar a ser medidas de último recurso.

Uma vez que a falta de compromisso da Roménia resultou na aplicação e execução deficientes do Regulamento (CE) n.º 1/2005, que medidas tenciona a Comissão tomar para garantir que o país aplica o Regulamento (CE) n.º 1/2005?